



O mistério do bilhete de identidade e outras histórias

Vou confessar-vos uma coisa. Quando era pequena pensava que os apresentadores do boletim meteorológico (na altura, os próprios meteorologistas, de ar muito respeitável e sem mini-saias nem decotes ...) eram homens que já tinham vivido o dia de amanhã e vinham “cá” contar-nos como tinha sido o tempo. Só poderia ser essa a explicação! ... Claro que depressa percebi que isso não era verdade, mas só recentemente, numa entrevista televisiva a Jorge Buescu, fiquei a saber que estas previsões resultam de equações muito complicadas, tão complicadas que levarão anos até que possamos ter uma previsão segura para mais um dia da semana!

Esta história serve apenas de mote para o livro de que vos quero falar. Não é sobre previsões meteorológicas, nem sobre fantasias de crianças. Trata-se de um livro que fala de Matemática e da sua presença nos fenómenos do quotidiano, mas a meu ver é, sobretudo, um livro de cultura científica e é nesse sentido que enquadrámos esta sugestão de leitura nesta revista temática sobre literacia e cultura matemática. *O mistério do bilhete de identidade e outras histórias*, de Jorge Buescu, é um livro de pequenas crónicas, todas elas independentes entre si, escritas para o grande público num estilo simples e bem humorado. Encontra-se organizado em quatro áreas: Matemática, Física, Cepticismos e Fronteiras, sendo a grande maioria das histórias relacionadas com a primeira. Para vos abrir “o apetite” apresento alguns exemplos de situações e questões que o autor aborda.

O título do livro sugere-nos a primeira história. *O mistério do bilhete de identidade* refere-se ao mito em torno do algarismo suplementar do número de bilhete de identidade — Quem nunca ouviu a famosa explicação de que se trata do número de pessoas com o mesmo nome? (Esta nunca cheguei a acreditar, pois se só há um Brunheira na lista telefónica de Lisboa ...) Ou ainda mais ridículo, o número

de multas de estacionamento que o portador já apanhou? Claro que não, aquele é apenas um algarismo de controlo para testar se o número está bem escrito ... Nesta crónica o autor desvenda-nos como se calcula e por que é que a estratégia encontrada não é, afinal, verdadeiramente eficiente!

Este é um dos casos em que a Matemática está escondida “com o rabo de fora”. Mas existem outras situações em que está presente e onde o comum dos cidadãos nem se apercebe da sua importância. Vejamos o caso das compras através da *Internet*. Sabia que a maioria do software comercial utiliza um sistema que codifica a informação e cuja segurança se deve à factorização em números primos? E como é esse processo? Será seguro?

Se o leitor se aventurar também pelas crónicas da Física, verá que não se vai arrepender. Encontrará explicações “de ponta” para o Nobel da Física de 97, entrará no mundo da ficção científica com a discussão sobre teletransportação, ou compreenderá a explicação para fenómenos mais mundanos. Por exemplo, já ficou frustrado quando, na tentativa de fazer gelo rapidamente, pôs água fria nas *cuvettes* e ao fim de meia hora obteve apenas uns cubos com um fina parede e interior líquido? Da próxima vez ponha água quente!

Em Cepticismos encontramos um conjunto de crónicas que nos convidam a pensar de uma forma mais crítica sobre algumas “pseudociências” ou sobre afirmações que, proferidas tantas vezes, já ganharam o estatuto (errado) de “facto”. Um exemplo de uma dessas afirmações é o mito de que o ser humano utiliza apenas 10% do seu cérebro! Provavelmente reconhece este *slogan* e até está a pensar que nunca acreditou nele. De qualquer forma, se ler a forma como o autor o analisa ficará certamente mais ciente de como uma mentira aparentemente tão ingénua pode servir para fins no mínimo duvidosos ...

Os exemplos que acima referi são apenas ideias muito resumidas de algumas histórias contidas no livro, mas nele são abordadas muitas mais: Por que é que o festival da canção é uma competição mais justa, democrática e representativa que as eleições legislativas? Por que é que a determinação de números primos com biliões de algarismos pode ser assunto de defesa nacional? Que nova vida (ou morte?) trazem os potentes computadores à demonstração matemática? O que é um computador quântico? Por que é que a lua cheia parece enorme ao nascer? E ainda mais ... Contudo, atrevo-me a dizer que mais importante do que ficar a saber como se calcula o algarismo suplementar do número de bilhete de identidade é a visão crítica sobre o mundo, a ciência e o conhecimento que Jorge Buescu nos sugere.



O mistério do bilhete de identidade e outras histórias

Autor: Jorge Buescu

Editora: Gradiva

Janeiro de 2002

222 pp.

Preço: 11.22 €

Lina Brunheira

Departamento de Educação da FCUL